

# Estudo *in vivo* da resistência de *Rhipicephalus microplus* frente ao amitraz em bovinos leiteiros em Curuguaty, Paraguai

Laura Portillo, Anita Galeano, Berta Martínez, Mercedes Portillo, Jorge Miret\*

Faculdade de Ciências Agropecuárias e Ambientais. Universidade Nacional de Canindeyú (UNICAN), Curuguaty, Paraguai

\*Autor correspondente  
e-mail: jorgemiret@gmail.com

## Resumo

O carrapato *Rhipicephalus microplus* é o parasito que mais causa prejuízos à pecuária paraguaia. Ele é responsável por grandes perdas econômicas, não apenas por estarem relacionadas às ações poliativa ou tóxica, mas também pela transmissão de patógenos como *Anaplasma* e *Babesia*. O uso indiscriminado e inadequado de carrapaticidas químicos produz o aumento na pressão de seleção de parasitos resistentes. As amidinas como o amitraz são antagonistas dos receptores da octopamina no cérebro dos parasitos, provocando hiperexcitabilidade, seguida de paralisia e morte. O objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito *in vivo* do carrapaticida amitraz (Triatox®) em bovinos leiteiros de Curuguaty, no Paraguai. Primeiramente, foram contados os carrapatos do lado esquerdo dos 25 bovinos (14 vacas, dois touros e nove novilhos). O resultado foi multiplicado por dois para calcular a quantidade total de carrapatos por bovino. Em seguida, foi calculada a intensidade de infestação por animal, dividindo a quantidade total de carrapatos de cada animal pelo número total de bovinos do estabelecimento avaliado. Logo, foi administrado o carrapaticida diluindo uma parte do produto em 500 partes de água. Utilizou-se pulverizador manual para fazer o banho por aspersão de 5 L do produto diluído por animal. A intensidade de infestação foi calculada nos dias 0, 3, 7, 15, 30, 45 e 60 pós-tratamento. No grupo de bovinos adultos foram encontradas: uma média de intensidade de infestação, no dia 0, de 6,5 carrapatos da espécie *Rhipicephalus microplus*, e uma desviação estandar (DE)  $\pm 2,03$ . Os novilhos apresentaram média de intensidade de infestação de 2,12 carrapatos por animal, com uma desviação estandar (DE)  $\pm 1,36$  carrapatos. Foi observada uma diminuição progressiva na intensidade de infestação nas avaliações seguintes, sendo que no dia 21 pós-tratamento foi observada eficiência do tratamento de 92,2%, e de 99,08% aos 30 dias pós-tratamento. Porém, aos 45 e 60 dias pós-tratamento, foram observadas gradualmente a presença de carrapatos. A rotação de bases químicas dos produtos carrapaticidas aliada a um manejo correto é fundamental para o sucesso no controle dos carrapatos. O uso

conjunto de várias formas de controle prolongaria a vida útil dos carrapaticidas, uma vez que quanto maior for a pressão do carrapaticida, mais rápida será a seleção de populações resistentes. Recomenda-se um estudo comum em maior número de bovinos, de diferentes estabelecimentos pecuários, para determinar a real eficácia e resistência ao amitraz em bovinos leiteiros no Paraguai.